

A N T E S

De Adquirir Um Filhote

Dr. Ian Dunbar

**Traduzido e adaptado livremente por
Fúlvia Andrade e Daniela Wahlers,
do livro “BEFORE You Get Your Puppy”.**

Maiores informações sobre o autor e editora visite:

<http://www.jamesandkenneth.com/>

<http://www.siriuspup.com/>

<http://www.dogstardaily.com/>

Livro original:

[http://www.dogstardaily.com/
training/you-get-your-puppy](http://www.dogstardaily.com/training/you-get-your-puppy)

BEFORE You Get Your Puppy

© 2001 Ian Dunbar

Este pdf pode ser copiado e distribuído gratuitamente.

Sumário

Introdução.....	5
Prefácio.....	7
<i>Capítulo Um:</i>	
ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO.....	10
1. Educação Canina.....	15
2. Avaliando o Progresso do Filhote.....	15
3. Educar Sem Erros.....	15
4. Socialização Com Pessoas.....	16
5. Ensinando a Morder.....	16
6. Prevenindo Problemas da Adolescência.....	17
<i>Capítulo Dois</i>	
EDUCAÇÃO CANINA.....	19
Que Tipo de Cão.....	22
De Raça ou Virinha.....	24
Qual Raça.....	24
Cães Famosos.....	26
Quando Pegar o Filhote.....	27
Onde?.....	28
<i>Capítulo Três</i>	
AVALIANDO O PROGRESSO DO FILHOTE.....	30
Como Selecionar Um Bom Filhote.....	31
Manuseando e Acariciando.....	32
Sensibilidade A Sons.....	33
Etiqueta Domestica.....	34
Educação Basica.....	35
Preferencia Pessoal.....	35
O “Filhote Único”.....	37
Ciladas Comuns.....	37

Capítulo Quatro

EDUCAR SEM ERROS.....	40
Treino de Banheiro Sem Erro e Treino de Roer.....	41
Quando Você Não Está Em Casa.....	41
Quando Você Está Em Casa.....	42
Ensine o Filhote a Saber O Que Fazer.....	44
Treino de Banheiro Sem Erro.....	44
O Banheiro Canino.....	51
Ensinando a Usar o Banheiro no Quintal.....	51
Treino de Roer os Brinquedos Sem Erro.....	52
O Que É Um Brinquedo De Roer.....	53
Comendo Nos Brinquedos, Não No Pote.....	55
Recheando Um Brinquedo.....	56
Recheando o Kong.....	56
Kong é Legal!.....	57
Calma e Silêncio.....	58
O Que Fazer À Noite.....	59
Senta, Etc.....	60

Capítulo Cinco

PRIORIDADES.....	62
------------------	----

ANTES de Adquirir Seu Filhote é dedicado a todos criadores de cães maravilhosos e excepcionais, que se importam tanto (se não mais) com a saúde física e mental de seus cães quanto pelagem e padrões.

A todos veterinários instruídos, que entendem a importância crucial de se socializar e educar um cão cedo para a prevenção de problemas previsíveis de comportamento e temperamento.

A todos tutores responsáveis, que fizeram seu melhor para escolher, criar e treinar seus filhotes para que sejam companheiros bem educados.

E para todos adestradores, protetores, voluntários e ONGs de proteção animal, que trabalham sem descando e fazem seu melhor para resolver muitos dos problemas criados por outros criadores, veterinários e tutores que falharam em compreender seu papel numa escala maior.

Introdução

Infelizmente, a maioria dos filhotes não vive o bastante para comemorar seu segundo aniversário. Eles sofrem da doença terminal de serem rejeitados – falham ao não corresponder ao sonho das pessoas de ter uma Lassie-Benji-Rin tin tim. Ao invés disso, desenvolvem problemas de comportamento e adestramento e são enviados para abrigos, nos quais podem ser sacrificados se não arrumarem outro lar. Muitas pessoas culpam a posse irresponsável por isso, mas pode ser pura e simplesmente falta de informação. A maioria dos donos de filhotes simplesmente não sabem que existem problemas e, infelizmente, não tem ideia de como preveni-los. Ironicamente, o fracasso de muitos cães deriva de donos de primeira viagem seguindo conselhos equivocados, enganosos e, em alguns casos, dicas completamente erradas de livros de adestramento antiquados.

A falta de informação dos donos é responsabilidade de todos os profissionais que estão envolvidos com cães, incluindo criadores, adestradores, veterinários, oficiais de CCZs e pessoas de abrigos. É culpa destes profissionais, que falham em dar informações fáceis, rápidas, gentis e eficazes de como cuidar e ensinar filhotes.

Aqui falarei de medidas preventivas e soluções amigáveis, enfatizando a importância da socialização dos filhotes o quanto antes, confinamento, prevenção e técnicas de adestramento positivas.

Ao escolher um filhote, você precisa determinar se seu desenvol-

vimento comportamental e educacional ficarão na média. Avaliar o status de desenvolvimento e educacional do filhote depende de seu entendimento sobre educação canina.

O primeiro mês do filhote na sua casa é o período de desenvolvimento mais crucial da vida dele. Este curto período determinará se o filhote irá se tornar um companheiro bem educado e gentil, que será um ótimo amigo por muitos anos, ou se ele terá problemas de comportamento e se tornará medroso, agressivo e/ou não amigável. Você é responsável pelo destino de seu filhote. O desenvolvimento dele está em suas mãos.

Este livro lhe ajudará a aprender as informações que você precisa para ter um filhote e, posteriormente, um cão bem comportado.

Prefácio

Antes de ter um filhote, treine-se! Afinal, é preciso apenas alguns dias para arruinar um filhote que poderia ser perfeito. O mais importante na educação do filhote é o seu conhecimento sobre o assunto.

Muitos marinheiros de primeira viagem se surpreendem ao descobrir que seus filhotes mordem, latem, roem, cavam e demarcam a casa com urina e fezes. Apesar disso, estes comportamentos são perfeitamente normais, naturais e necessários.

Seu parceiro canino está aprendendo as regras da casa. Ele quer agradar, mas precisa saber como fazê-lo. Para isso, não devemos manter em segredo as regras da casa: alguém tem que ensiná-las ao filhote. E este alguém é você.

Antes de ter um filhote para compartilhar sua vida, é melhor saber de antemão o que esperar de um desenvolvimento normal de um cãozinho, quais comportamentos e características você considera inaceitáveis e como modificar os comportamentos inapropriados de forma adequada. Os proprietários devem saber como ensinar ao filhote onde fazer suas necessidades, o que roer, quando latir, onde pode cavar, a sentar para cumprimentar as pessoas, a andar sem puxar a guia, a ficar calmo quando pedirmos, a inibir as mordidas e a achar prazerosa a companhia de outros cães e pessoas – principalmente crianças, homens e estranhos.

Seja adquirindo seu filhote de um criador ou de um abrigo, os critérios são os mesmos. Procure filhotes que foram criados dentro

de casa e perto dos humanos – principalmente de pessoas que dedicaram tempo para a educação dos mesmos.

Seu filhote precisa ser preparado para viver no ambiente doméstico – o barulho do aspirador, de potes e panelas caindo no chão da cozinha, de jogos na televisão, de crianças chorando, de adultos discutindo. Exponha-os a estes estímulos enquanto seus olhos e ouvidos estão se desenvolvendo, permitindo que o filhote gradualmente se acostume aos sons e visões do que poderia lhe causar medo quando mais velho.

Evite filhotes que foram criados no quintal, canil e longe dos humanos. Você quer que seu filhote compartilhe sua casa, então, ele deve ter sido criado em uma. Filhotes criados longe de contato humano não serão bons animais de companhia. Não sabem onde fazer suas necessidades, se comportar dentro de casa e não são socializados.

Escolher uma raça é uma decisão pessoal – sua. Mas você se poupará de futuros problemas se sua escolha for racional. Escolha a raça que lhe agrada, pesquise sobre os problemas e qualidades específicos dela e então estude a melhor maneira de criá-lo e ensiná-lo. Conheça adultos da raça escolhida antes de fazer a escolha final: isto lhe ensinará muito a respeito da raça, além de detalhar o que você precisa melhorar no quesito educação canina.

Independente da sua escolha, não se engane achando que vai ter um cão “perfeito” simplesmente por ter escolhido a raça “perfeita” e o filhote “perfeito”. Qualquer filhote pode se tornar maravilhoso se adequadamente socializado e educado. E, independentemente da raça, qualquer filhote pode se tornar um delinquente se não for devidamente socializado e educado. Por favor, faça uma pesquisa inteligente quando selecionar o filhote, mas lembre-se: uma socialização e educação adequadas são os fatores que mais determinam o quanto o cão se aproximará do seu ponto de vista da perfeição canina.

Não importa qual sua escolha – o sucesso ou o fracasso está nas suas mãos. O comportamento e temperamento do filhote dependem

ANTES DE ADQUIRIR UM FILHOTE

inteiramente de criação e educação.

Onde o filhote ficará deve ser designado para que a educação de boas maneiras não tenha erros (necessidades no lugar certo e roer objetos). Cada erro é um desastre em potencial, já que anunciam que muitos outros virão.

Confinar o filhote por um tempo mais longo previne que ele cometa erros pela casa e permite que o filhote aprenda a usar o banheiro, a se acalmar e ficar deitado no seu cantinho e a roer brinquedos apropriados. Confiná-lo com brinquedos recheados com petiscos, como o Kong, ensina o filhote a gostar de sua própria companhia e o prepara para quando for ficar sozinho em casa.

Confiná-lo por curtos períodos de tempo, além de ajudar do mesmo modo como descrito acima, permite que você saiba quando o filhote precisa ir ao banheiro, assim você pode pegar o filhote e levá-lo ao



lugar certo para isso. O sucesso do treino do banheiro foca em ser capaz de prever quando seu filhote precisa fazer suas necessidades.

A “brinquedoteca” do filhote (área de confinamento longo) requer uma cama confortável, água fresca, um brinquedo que ele possa roer e uma área de banheiro. Áreas de confinamento por longo tempo previne erros pela casa e encoraja o filhote a usar o banheiro e roer seus brinquedos. Áreas de confinamento por pouco tempo permitem que você preveja quando o filhote precisa usar o banheiro.

CAPÍTULO UM

Estágios de Desenvolvimento

A partir do momento que você escolheu seu filhote, há outras coisas urgentes que deve-se levar em conta quanto à socialização e educação. Não há tempo a perder. Basicamente, o temperamento de um cão adulto e seus hábitos (bons e maus) são definidos durante a infância – e bem cedo! É fácil cometer erros ao escolher um filhote e durante seus primeiros dias na sua casa. Estes erros tem um efeito indelével, influenciando o comportamento e temperamento do filhote pelo resto da vida dele. Não quer dizer que um filhote de oito semanas que não foi socializado e educado seja um caso perdido. Eles ainda podem, e devem, o ser, mas você deve começar a agir, e rápido. Claro que é muito mais fácil prevenir do que remediar, já que a reabilitação é difícil e demanda muito tempo, além de ser improvável que seu filhote se torne o adulto que poderia ter sido.

Aprenda como fazer escolhas inteligentes quando estiver escolhendo seu filhote. Aprenda como aplicar uma série de educação canina, sem erros, assim que seu filhote chegar em casa. Qualquer xixi, ou coco, fora do lugar ou objeto roído, a culpa é sua, não do filhote: lembre-se que muitos cães são abandonados e mesmo eutanaziados por causa de sujeira na casa e objetos roídos.

Se o filhote fica dentro de casa sem supervisão, certamente ele roerá o que não pode e sujará a casa. Embora estes acidentes infantis causem poucos danos, o filhote pode escolher continuar usando a casa toda como banheiro e roendo tudo o que encontrar pela frente, mesmo quando adulto.



*Casa de Nancy
após uma festinha
cachorrística!
Brinquedos reche-
ados com comida
teriam dado aos
cães a diversão
apropriada e
terapia ocupacio-
nal para passar
o tempo quando
sozinhos em casa.*

Você deve encarar qualquer um destes problemas como um desastre em potencial: imagine como será quando ele for adulto e com dentes mais fortes e uma maior quantidade de urina e fezes. Muitos proprietários notam a destrutividade do filhote quando ele tem entre quatro e cinco meses: então, ele é deixado do lado de fora da casa, ou é abandonado. A destrutividade é o resultado de um cão entediado, de um cão deixado sem supervisão e uma forma de entretenimento para ele. A curiosidade natural leva o filhote a cavar, latir e até mesmo fugir quando ele passa muito tempo sozinho e sem ter o que fazer. Quando os vizinhos começam a reclamar, o cão acaba ficando preso na garagem, porão. Geralmente, é apenas uma medida temporária até o cão ser levado a um abrigo ou mesmo abandonado na rua. Pouco menos de 25% dos cães abandonados são adotados, e cerca de metade destes voltam ao abrigo assim que os novos donos descobrem que o cão tem problemas.

ANTES DE ADQUIRIR UM FILHOTE

Quando ensinando o lugar correto de fazer as necessidades, permitir um único acidente é um desastre já que abre precedente e é sinal de que muitos outros acidentes virão.



O descrito acima é um fato para muitos cães, e que acontece porque são problemas simples que poderiam ser prevenidos facilmente. Ensinar um cão a usar o banheiro e a roer os seus brinquedos não é difícil, mas você precisa saber como ensiná-lo. Você precisa saber o que fazer antes de levar o filhote para casa.



Cavar, latir e jogar costumam ser problemas secundários de cães que não foram educados quando adolescentes e que foram fadados a uma vida solitária e tediosa confinados a um quintal. Eduque seu cão e você poderá deixá-lo entrar em casa. Magicamente problemas como cavar e fugir desaparecerão.



ensinar o filhote um comando para latir. Treinando ele a latir quando você pedir facilita na hora de ensinar o comando quieto já que você pode ensiná-lo quando quiser. Ao invés de ficar tentando fazer o filhote ficar quieto quando ele está latindo de excitação, você pode pedir para que lata e então ensiná-lo o comando quieto quando estiver calmo e concentrado.

Assim que o filhote chegar em casa, seja rápido. Dentro de apenas três meses, seu filhote precisa passar e conhecer os seus estágios cruciais do desenvolvimento. Se ele falhar em algum deles, é improvável que ele alcance todo seu potencial. Em se tratando do comportamento e temperamento do cão, pode ser um problema pelo resto da vida. Mais importante de tudo, nunca negligencie os estágios da socialização e inibição da mordida (suavizar a boca, saber como usá-la).

OS SEIS ESTÁGIOS DO DESENVOLVIMENTO

- 1. Educação Canina** (antes de procurar o filhote)
- 2. Avaliando o Progresso do Filhote** (antes da seleção)
- 3. Educar Sem Erros** (antes de chegar em casa)
- 4. Socialização Com Pessoas** (até 12 semanas)
- 5. Inibir a mordida** (até 18 semanas)
- 6. Prevenir problemas da adolescência** (até 5 meses)

Se você já tem um filhote e acha que já perdeu tempo, não desista. Você deve sim saber que está atrasado e que, agora, a socialização e educação do filhote são um caso de emergência. Dê o seu melhor para conseguir acompanhar os estágios. Procure adestradores / comportamentalistas que tenham aulas voltadas para socialização e educação do filhote. Convide amigos, familiares para lhe ajudar. Pode levar uma ou duas semanas de trabalho árduo com o filhote. Quanto mais novo ele for, mais fácil ele irá pegar o jeito e mais rápido vocês alcançarão os estágios.

1. Educação Canina

Antes de procurar pelo filhote perfeito, você precisa ter em mente exatamente qual o cão que procura, onde e quando pegá-lo. Nos educarmos ANTES de pegar um filhote é melhor do que fazer tudo por impulso. E tem mais: você precisa se familiarizar com as fases de desenvolvimento dos filhotes, um conhecimento crucial no dia da chegada do filhote. Leia com atenção este texto e os seguintes, visite aulas de adestramento e socialização para filhotes e faça uma sábia escolha. O futuro do seu cão depende disso.

2. Avaliando O Progresso Do Filhote

Antes de selecionar o filhote (idealmente após 60 dias), você precisa saber como selecionar um bom criador e também um bom filhote. Especificamente, você precisa saber como avaliar o desenvolvimento comportamental do filhote. Após os 60 dias, o filhote deve estar bem acostumado ao ambiente onde vive (ele deve viver como membro da família, e não largado no quintal/canil) e também aos barulhos assustadores; ele deve ter tido contato com muitas pessoas, principalmente homens, crianças e estranhos; já devem ter começado a educar o filhote, tanto as boas maneiras como os comandos básicos. Pelo menos o filhote deve saber vir quando chamado, sentar, deitar, dar a pata, rolar. Ou seja, ele deve estar preparado para viver em sociedade (isso não se consegue quando o filhote é criado no quintal/canil, sozinho, somente com a mãe e outros cães).

3. Educar Sem Erros

Desde o primeiro dia do filhote em casa você deve ficar sempre alerta para não haver erros no treino do banheiro e para o filhote não roer nada, a não ser os brinquedinhos próprios. Isto é extremamente importante durante a primeira semana, quando os filhotes aprendem a diferenciar o certo do errado, um ensinamento que eles terão pela vida toda.

ANTES DE ADQUIRIR UM FILHOTE

Entenda os princípios de confinar o filhote por um período curto e por um período longo antes de levá-lo para casa. Com uma rotina de confinamento (curto e longo), este treinamento é fácil, eficiente e perfeito. Durante as primeiras semanas em casa, confiná-lo regularmente (com brinquedos, Kongs etc) ensina o filhote a roer apenas o que for dele, a ficar tranquilo quando sozinho e a não se tornar um latidor compulsivo. Além do mais, o confinamento por períodos curtos permite que você saiba quando o filhote precisa ir ao banheiro: é só levá-lo no lugar certo e recompensá-lo muito!

4. Socialização Com Pessoas

O período crítico de socialização termina quando o cão tem três meses! Este é o estágio de desenvolvimento crucial no qual os filhotes aprendem a aceitar e gostar da companhia de outros cães e pessoas. Seu filhote precisa ser socializado com pessoas até a 12ª semana de vida. Mas, como a série de vacinas dos filhotes está incompleta até esta idade, o filhote deve conhecer as pessoas e outros cães e animais na segurança da sua casa. Como regra geral, seu filhote precisa conhecer cem pessoas diferentes antes de completar oito semanas e depois conhecer mais cem pessoas durante o primeiro mês na sua casa. Parece difícil? Pelo contrário: é fácil e, de quebra, muito gostoso!

5. Ensinando a Morder

Esta é a lição mais importante que um cão deve aprender. Os cães têm dentes e mandíbulas capazes de machucar (algumas vezes gravemente). Todos os animais aprendem a controlar suas armas contra os da mesma espécie, mas os animais domésticos precisam ser gentis com todos, animais e pessoas. Nossos cães devem aprender a controlar as mordidas contra todos os animais, principalmente outros cães e pessoas. O curto espaço de tempo para o filhote desenvolver o que se chama de “boca suave” chega ao fim perto dos quatro meses

e meio de vida, coincidindo com o aparecimento dos primeiros dentes permanentes. Portanto, providencie JÁ uma escolinha para o seu cão, onde ele irá aprender a controlar sua mordida e a se portar em sociedade.

6. Prevenindo Problemas da Adolescência

Para garantir que seu filhote bem educado e socializado continue assim, ele precisa conhecer pessoas e cães estranhos regularmente. Trocando em miúdos, seu cão precisa passear pelo menos uma vez por dia por mais de 30 minutos. Enquanto filhote, leve-o de carro e também para visitar casas de amigos o mais cedo possível. Comece a caminhar com seu filhote assim que o veterinário der carta branca para tanto.

ANTES de Você Ter Um Filhote trata dos três primeiros estágios de desenvolvimento, da procura e seleção do filhote ideal para você e da primeira semana dele em sua casa. Os três primeiros estágios de desenvolvimento são cruciais e devem ser perfeitos. A outra série, *DEPOIS de Você Ter Um Filhote*, trata dos três últimos estágios do desenvolvimento, dos primeiros três meses do filhote em sua casa. O tempo está passando, mas você tem três meses para fazer o que é certo.

CAPÍTULO DOIS

O PRIMEIRO ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO

Educação Canina (Antes de Procurar um Filhote)

O estágio de desenvolvimento mais importante começa antes de você procurar pelo filhote: é o seu conhecimento sobre a educação do filhote. Igual você aprender a dirigir antes de realmente pegar no carro, você deve saber como criar e educar um filhote antes de ter um.

Algumas pessoas simplesmente esperam que um milagre aconteça: que os filhotes sejam super bem comportados, que fiquem sozinhos por horas numa boa e que eles magicamente se tornarão adultos exemplares, sem que se tenha o menor trabalho.

Não é justo que as regras da casa sejam um segredo para o filhote e depois ficar resmungando e nervoso quando seu querido cãozinho fez a maior bagunça na casa: você o ensinou como se comportar? Se há regras na sua casa, ensine-as ao filhote!

A sorte é que a atividade natural dos cães acontece ao amanhecer e ao anoitecer, então eles, em sua maioria, sossegam durante o dia. O problema é que alguns cão não sossegam, são simplesmente mais ativos e, quando deixados em casa sozinhos, ficam estressados e podem inclusive destruir a casa, o jardim e se auto-mutilar.

Donos de filhotes ficam abismados quando eles mordem, latem, roem, cavam e decoram o chão com xixi e coco. Mas isso é o que o cães fazem. Como você espera que os cães se comuniquem? Miando,

mugindo? E como você espera que seu cão passe o dia? Faxinando? Lendo livros, vendo TV, fazendo trabalhos manuais?



Cães são cães. Não é de se espantar que filhotes ajam como tais: eles roem, cavam, latem, se comunicam por meio de linguagem corporal e xixi e passam a maior parte do seu tempo livre cheirando traseiras.

Muitos donos parecem mesmo perdidos quando ficam cara a cara com certos problemas como, pular nas pessoas, puxar a guia e mostrar excesso de atividade. Alguns ficam incrédulos quando seus cães adolescentes e/ou adultos mordem ou brigam. Quando os cães não são socializados, quando são perturbados, sofrem abusos, estão assustados ou estressados, o que espera-se que eles façam? Chamem um advogado? Eles mordem! Morder é normal no mundo canino, assim como abanar a cauda e enterrar comida.

Antes de convidar um filhote para viver com você, pesquise sobre comportamento para saber o que esperar do cão em cada fase da vida, quais comportamentos são aceitáveis e como modificar ou prevenir comportamentos indesejáveis. É preciso saber como ensinar ao filhote quando latir, o que roer, onde cavar, onde fazer as necessidades, a sentar para cumprimentar as pessoas, andar sem puxar a

ANTES DE ADQUIRIR UM FILHOTE

guia, se acalmar quando pedido, a inibir a mordida e a gostar da companhia de outros cães, animais e pessoas, principalmente homens, crianças e estranhos.

É importante você saber o que e como ensinar seu filhote antes de levá-lo para casa. Então, além desta série, leia livros, assista vídeos, vá a aulas de socialização e educação de filhotes e, acima de tudo, conviva com a maior quantidade de cães que você puder (de amigos, parentes, vizinhos, de aulas de adestramento, exposições, abrigos etc). Converse com donos de cães e veja que tipos de problemas eles tem. Dono recentes de filhotes tendem a ser mais honestos ao descrever os problemas dos filhotes.



Que Tipo De Cão

Há muito o que considerar quando se escolhe um filhote: a raça e a melhor idade para adquiri-lo. Claro que você quer escolher um cão que melhor se enquadre a você e a seu estilo de vida. Alguns pontos importantes são:

Primeiro: não se iluda achando que tudo o que você precisa fazer é selecionar a raça “perfeita” e o filhote “perfeito” automaticamente se tornará um adulto “perfeito”. Qualquer

filhote pode se tornar um companheiro maravilhoso se for socializado e educado adequadamente. E não importa se for ou não de raça, qualquer filhote pode se tornar um delinquente se não for socializado e educado adequadamente. Faça uma escolha inteligente, pesquise antes de eleger uma raça, mas lembre-se: a socialização e a educação adequadas é o maior fator determinante em quanto seu cão se aproximará da perfeição quando for adulto.

Segundo: procure ajuda de pessoas especializadas. Erros comuns são procurar ajuda sobre a melhor raça com veterinários; ajuda sobre saúde com criadores; ajuda com comportamento / adestramento com veterinários, criadores e atendentes de pet-shop. O melhor é procurar ajuda com comportamento / adestramento com comportamentalistas / adestradores; sobre raças com criadores; de saúde com veterinários: cada macaco no seu galho. E, se quiser saber como é a vida com um filhote, vá a uma aula de adestramento e converse com os donos: eles terão o maior prazer de falar os prazeres e os podres desta relação...

ANTES DE ADQUIRIR UM FILHOTE

risos.

Terceiro: pegue conselhos com várias pessoas e avalie cada um deles cuidadosamente. Use o bom senso: faz sentido pra você? O conselho é relevante para você e sua família? Enquanto a maioria é relevante, alguns são irrelevantes, hipócritas ou questionáveis. E, algumas vezes, o “conselho” pode ser completamente ruim.

Exemplo 1: um criador disse para um casal que eles não poderiam comprar um filhote a menos que eles tivessem um quintal cercado e que um deles ficasse em casa o dia todo. Detalhe que o criador não tinha um quintal cercado e seus cerca de vinte cães viviam presos em um canil a 40 metros de distância da casa dele e sem nenhum tipo de companhia humana!!! Ridículo, não?!

Exemplo 2: Muitas pessoas ouvem que não devem ter um cão grande se moram em apartamento. Pelo contrário! Desde que eles façam caminhadas regulares, cães grandes são ótimos para apartamento. Comparados com cães pequenos, os grandes são mais calmos e latem menos. Muitos cães pequenos deixam donos e vizinhos malucos por serem muito ativos e barulhentos, correndo de um lado para o outro. Claro que cães pequenos são ótimos para apartamento, mas precisam ser educados a ficarem calmos e em silêncio.

Exemplo 3: Muitos veterinários pregam que Goldens e Labradores são os melhores cães para crianças. Todos os cães podem ser ótimos companheiros dos donos mirins, desde que educados a como se comportar perto delas e ensinar as crianças a se comportar perto dos cães! Senão os cães – incluindo aí os Goldens e Labradores – ficarão medrosos e irritados com as crianças, ou excitados e estimulados por suas correrias e gritarias.

Lembre-se: você está escolhendo um filhote para viver com você por muitos anos. Isso é uma escolha pessoal. Você se poupará de muitos problemas desnecessários se sua escolha for baseada na informação e na educação.

O fato é que raramente as pessoas prestam atenção nos bons conselhos e acabam escolhendo com o coração e não com a razão. A

maioria das pessoas escolhe um cão como escolhem um parceiro humano: baseado na cor do pelo, no físico e na fofura. Mas, independentemente das razões pela escolha do filhote, o sucesso do esforço depende quase que totalmente da educação do filhote referente à educação e comportamento apropriados.

De Raca Ou Virinha?



Isto é uma escolha pessoal. A maior diferença é que cães de raça são mais previsíveis em termos de aparência e comportamento, enquanto que os virinhas são únicos. Apesar da sua preferência pelo tipo físico, é bom também se preocupar com saúde e expectativa de vida. Devido a menos acasalamentos consanguíneos (inbreeding), os virinhas são mais saudáveis quando a doenças genéticas: tendem a viver mais e ter menos problemas. Por outro lado, cães

vindos de canis idôneos, são amigáveis, já tiveram uma educação prévia, a saúde geral está boa e sabe-se qual a expectativa de vida da raça.

Qual Raça?

Não acho legal sugerir esta ou aquela raça para ninguém. Pode parecer inofensivo, mas pode ser perigoso. Falar para ter a raça X ou Y pode induzir os donos a acreditar que a educação é desnecessária ou impossível. Imaginou o estrago para o cão e a raça em questão?

Outra coisa: as pessoas podem achar que, por terem encontrado a raça ideal, não precisam fazer mais nada: não querem educar por achar desnecessário e podem comprar de qualquer um, inclusive daquele anúncio pregado no poste onde diz que “vende filhotes sem

ANTES DE ADQUIRIR UM FILHOTE

pedigree, mas puríssimos lavradores (sic!) por apenas 300 reais!”. Aí, claro, as coisas degradingolam.

Mais perturbador ainda: quando certas raças são recomendadas, as outras são automaticamente contra-indicadas. Os “experts” falam que aquela raça é grande demais, pequena demais, ativa demais, parada demais, rápida demais, lenta demais, esperta demais, burra demais (e difícil de treinar) e por aí vai. E sabemos que, apesar dos avisos, a pessoa vai escolher a raça que ela bem entender. Só que, depois dos conselhos, ela pode desistir de educar o filhote, afinal, os Golden são sociáveis com todos, obedientes, mansos... eles precisam de educação para isso!! O que acontece quando o filhote não corresponde ao esperado (por culpa do dono que não o educou)? Ou fica largado, sozinho no quintal, ou é abandonado. E a raça em questão fica com má reputação. Tanto pelo fato de se comprar filhotes de criadores de fundo de quintal (sim, até mesmo aquela pessoa simpaticíssima que acasala sua cadela com qualquer macho, sem pesquisar genética, saúde e comportamento, mas os filhotes são tão fofos...) e da falta de educação por se achar que a raça X é naturalmente sociável, educada e mansa com todos.

A escolha da raça é uma questão pessoal. Escolha aquela que lhe agrade, pesquise muito sobre ela, suas qualidades, seus defeitos e então procure um criador sério e a melhor maneira de cuidar e educar seu filhote. Se a raça selecionada é fácil de educar, eduque-a e seu filhote se tornará um embaixador dessa raça! E se você escolher uma raça que dizem ser difícil de educar, eduque-a e ela será um embaixador dessa raça.

Não importa sua escolha, o sucesso ou o fracasso está nas suas mãos. O comportamento do filhote depende da educação que você lhe der.

Ao se avaliar raças diferentes, os pontos positivos são óbvios. O que você precisa ver são os pontos negativos! Pesquise problemas potenciais relacionados à raça escolhida e saiba como lidar com eles. Se quer saber mais sobre ela, converse com donos de seis cães

adultos que sejam bons representantes desta raça (vindos de canis idôneos) e conheça os cães. Veja como eles se comportam com os donos, com desconhecidos (você), com outros cães, com crianças etc etc etc. Tudo isso é de extrema importância!

Saiba o que esperar, porque quando seu filhote de oito semanas chegar em casa, ele crescerá de forma assustadoramente rápida! Em quatro meses, ele será um adolescente de seis meses e terá quase o tamanho, a força e a velocidade de um cão adulto. Ele tem muita coisa a aprender antes de chegar à adolescência.

Em termos de personalidade e comportamento, saiba que indivíduos dentro da mesma raça apresentam variação. O mesmo acontece conosco. Pode até tanta variação de temperamento em filhotes da mesma ninhada quanto em filhotes de raças diferentes!

Influências ambientais (socialização e educação) têm grande impacto no comportamento. Por exemplo: a diferença entre um Malamute do Alaska bem educado e um mal educado ou de um Golden bem educado e um mal educado são maiores que entre um Malamute e um Golden com a mesma educação. A educação dos cães é o maior fator determinante do seu comportamento futuro.

Calma lá: não quer dizer que a educação tem, necessariamente, mais efeito no comportamento que a genética, mas que alcançar um comportamento esperado depende quase que inteiramente da socialização e educação do cão. Os cães latem, mordem, marcam os lugares com urina e abanam o rabo – porque eles são cães. Já a frequência dos latidos, a severidade da mordida, o local escolhido para marcar o território e o estusiasmo com o qual ele abana a cauda depende da natureza da sua socialização e educação. Resumindo: o sucesso está nas suas mãos.

Cães Famosos

Quando for escolher uma raça, não se atenha àquelas que aparecem em filmes e/ou comerciais. Estes são cães altamente adestrados. Na verdade, a Lassie era, na verdade, feita por cerca de oito cães! Os cães

ANTES DE ADQUIRIR UM FILHOTE

atuam e, geralmente, as necessidades para aquele papel mascaram as características reais (da raça) e individuais (do cão em questão). A mesma coisa com Anthony Hopkins no papel de Hannibal Lecter em O Silêncio dos Inocentes – o papel que ele desempenha é totalmente diferente do que ele é de verdade. Você também precisará ensinar seu filhote a “atuar” - como se portar adequadamente na nossa vida cotidiana, seja na nossa sala, seja no parque.

Quando Pegar O Filhote

Além da resposta óbvia, — só quando você estiver pronto — você estará pronto para ter seu filhote quando souber como educá-lo corretamente e quando o filhote estiver com a idade certa (normalmente, não antes dos 60 dias).

Uma consideração importante sobre a idade do filhote. Muitos filhotes vão para novos lares em algum momento de suas vidas, geralmente da cada onde nasceram para a nova casa com seus novos humanos de estimação. A idade ideal depende de muitas coisas, entre elas suas necessidades emocionais, o calendário de socialização e o nível de conhecimento de educação canina por parte dos novos donos.

Deixar a casa pode ser traumático e limitar os traumas dos filhotes é algo a ser levado em conta. Se o filhote deixa a mãe muito cedo, ele não terá interação com seus irmãos e sua mãe, que são super importantes e, normalmente, ele chega em casa e não é socializado corretamente, transformando-o num adulto anti-social com outros cães (e até mesmo com humanos). Por outro lado, quanto mais tempo



o filhote ficar com sua mãe, mais dificuldade ele terá em se adaptar ao novo lar.

Sessenta dias é a idade ideal. Nesta idade, ele já estará sociável com outros cães, tendo aprendido com sua mãe e seus irmãos e os encontros com outros cães serão mais seguros. O filhote ainda é novo o bastante para criar laços fortes com sua nova família.

O nível de conhecimento sobre educação canina de cada membro da família é importante para saber se será melhor o filhote ficar mais tempo no seu lar original ou ir para seu novo lar. Um criador consciente saberá socializar e educar corretamente o filhote, melhor que muitas pessoas. Assim, faz sentido que ele fique mais tempo por lá.

Mas isso no cenário ideal. Assim como há donos irresponsáveis e excelentes, também existem criadores irresponsáveis e excelentes. Se o dono for experiente e o criador nem tanto, o filhote ficará melhor em seu novo lar. E procure criadores responsáveis: as chances de seu filhote ser aquilo que você espera serão melhores.

Onde?

Seja escolhendo um filhote de um criador ou de amigos, o critério é o mesmo. Procure por filhotes que são criados como membros da família, dentro de casa. Você quer um filhote que seja seu companheiro de todas as horas: um cão criado em canil ou isolado no quintal não preencherá este requisito. Segundo, verifique a socialização e educação do filhote. Independentemente da raça, se até as oito semanas o programa de educação e socialização não estiver em andamento, o filhote está bem atrasado e vocês dois podem ter problemas no futuro.

Um bom criador será exigente na seleção da nova família. Você também deve ser exigente na escolha do criador. Avalie a experiência do criador, verificando como ele cuida da saúde física e mental dos filhotes, e não apenas da boa aparência deles. Verifique também: os adultos daquele criador são amigáveis e aducados?; os parentes do

ANTES DE ADQUIRIR UM FILHOTE

filhote em questão têm boa saúde e viveram bastante?; o filhote em questão é bem socializado e educado?

Você sabe quando um cão é amigável então, peça para conhecer praticamente toda a família do seu filhote. Cães amigáveis são a prova viva que o criador soube socializá-los corretamente.

Cuidado com criadores que só querem lhe mostrar os filhotes. Primeiro, um bom criador quer ver como você reage com os adultos antes de deixá-lo perto dos filhotes. Ele não deixará você perto do filhote se não souber como lidar com um cão adulto. Segundo, você quer ver quantos cães adultos forem possíveis, da família e linhagem do filhote em questão antes que uma ninhada de filhotes fofíssimos lhe encante. Se todos os adultos forem amigáveis e educados, você encontrou um criador responsável.

O melhor indicador da boa saúde, bom comportamento e temperamento é a expectativa de vida dos cães do criador. Veja se os pais, avós e outros parentes do filhote ainda estão vivos e saudáveis ou se morreram com idade avançada. Se o criador não quiser compartilhar estas informações e a incidência de doenças específicas da raça, procure outro. Você vai achar um criador que lhe dê essas informações. Antes de morrer de amores por um filhote, aumente as chances de você e ele passarem muitos anos juntos. Além de tudo, cães com problemas de comportamento tendem a ter expectativa de vida menor.

A procura por um bom filhote depende de se encontrar um bom criador. O físico, comportamento e temperamento do filhote reflete o criador. Ao se encontrar um bom criador, as chances de se encontrar um bom filhote são altíssimas.

CAPÍTULO TRÊS

O SEGUNDO ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO

Avaliando o Progresso do Filhote

(Antes de selecionar seu filhote)

Quando você trazer seu filhote para casa, vamos dizer aos 2 meses de idade, ele já deveria estar acostumado a um ambiente doméstico (especialmente a um ambiente com barulhos) e socializado com pessoas. Do mesmo modo, ele já deve estar sendo educado em coisas como fazer as necessidades no lugar correto, boas maneiras e brincar com brinquedos de roer. Senão, o desenvolvimento mental e social do seu futuro filhote já está em risco, e infelizmente, você terá que correr atrás do prejuízo o resto da vida dele. Seu filhote precisará de socialização e adestramento reparador por um bom tempo.

Tenha certeza absoluta que seu futuro filhote foi criado dentro de casa em contato com pessoas que se dedicaram a educá-lo. Se se espera que um cão viva em uma casa junto com pessoas, obviamente ele deve ser criado em uma casa junto com pessoas. Seu filhote precisa ser preparado para a barulheira do dia-a-dia: barulho de aspirador de pó, panelas caindo na cozinha, gritos de gol na tv, crianças chorando, adultos discutindo. Exposição a este tipo de estímulo enquanto seu olhos e ouvidos ainda estão em desenvolvimento permitem que o filhote (com sua visão embaçada e audição abafada) se acostume gradualmente a sons e visões que possam ser assustadoras quando for mais velho.

Não faz o menor sentido escolher um filhote que foi criado em um quintal, canil ou garagem relativamente afastado do convívio social, onde há pouquíssimas oportunidades de interagir com pessoas e onde o filhote se acostuma a fazer as necessidades no espaço em que vive e a chorar. Filhotes criados em isolamento físico e social nunca estão preparados para as aventuras do dia-a-dia, e certamente não estão preparados para encontros com crianças ou homens. Cães criados em canis não servem para serem animais de companhia; são simplesmente um plantel como rebanhos de bezerros ou um bando de galinhas. Procure outro criador! Procure por ninhadas nascidas e criadas dentro de casa, em uma cozinha ou sala de estar.

Se você procura por um cão de companhia para dividir sua casa, ele obviamente deveria ter sido criado em um lar e não em uma gaiola.

Como Selecionar Um Bom Filhote

Seu futuro filhote deve se sentir a vontade ao ser tocado por estranhos—você e sua família. O filhote deve ser desensibilizado a sons antes de 4 semanas de idade. Do mesmo modo que um programa de educação deve estar em andamento, seu brinquedo predileto deve ser um de recheio, estilo *kong* (recheado com papinha ou ração para filhotes) e ele deve vir, seguir, sentar, deitar e rolar feliz e animado quando lhe é pedido. Se este não é o caso, ou o filhote aprende devagar ou ele teve um péssimo professor, procure outro criador.

Um ingrediente essencial na criação de um filhote é tê-lo manuseado, acariciado e acalmado regularmente (várias vezes ao dia) pelas mais variadas pessoas, especialmente crianças, homens e estranhos. Estes exercícios são muito importantes durante as primeiras semanas de vida e especialmente com raças que são conhecidas pelas dificuldades de serem tocadas por estranhos—várias raças asiáticas, de pastoreio, trabalho e terriers: em outras palavras, a maioria das raças!

A segunda qualidade mais importante em um cão é ele gostar de

ANTES DE ADQUIRIR UM FILHOTE

interagir com pessoas, em especial gostar de ser manuseado por todo tipo de gente, especialmente crianças, homens e estranhos. Socialização precoce evita problemas sérios em cães adultos.

Lembre-se, a qualidade mais importante de todas em um cão é aprender como, quando e com que força morder enquanto ainda é um filhotinho.

Manuseando e Acariciando

Se você quer um cão adulto “amassável”, ele precisa ser “amassado” regularmente enquanto ainda é um filhote. Com certeza recém-nascidos são criaturas frágeis e indefesas; eles mal conseguem andar e tem inúmeras limitações sensoriais mas ainda assim precisam ser socializados. Recém-nascidos são extremamente sensíveis e influenciáveis, e este é o melhor período para acostuma-los a serem manuseados. Recém-nascidos podem não enxergar ou ouvir direito mas sentem toques e cheiros muito bem. É obvio que a socialização de recém-nascidos e filhotes novinhos, coisa de suma importancia, deve ser feita com muito cuidado e carinho.

- Pergunte ao criador quantas pessoas manusearam, acariciaram, adestraram e brincaram com os filhotes diariamente.
- Pergunte ao criador quantas crianças, homens e pessoas estranhas o filhote teve contato.
- Manuseie cada filhote para ver se ele gosta de ser acariciado e abraçado (com cuidado, claro); Veja se ele gosta, especificamente, de ser tocado e massageado (examinado) na região do pescoço, focinho, boca, orelhas, patas, barriga e traseira.

Alpha Rolls???

Adestradores do Lado Negro da Força sugerem pegar um filhotinho pelo cangote, virá-lo de barriga para cima e segurá-lo nesta posição para ver se se debate e tenta se livrar. Eles chamam este procedimento de “Alpha Roll”. Este procedimento é tão idiota quanto cruel. Como você se sentiria se um cão pesando 2000 quilos do nada pegasse você pelo cangote e começasse a te encarar? Caso você não tentasse se livrar provavelmente paralizaria e faria xixi nas calças de medo. Tudo que esta manobra prova é que filhotes sentem medo de pessoas que os assustam e é obvio que um filhote assustado ou se debate ou fica paralizado.

Sim, você precisa determinar se seu futuro filhote aceita e gosta de ser manuseado e segurado, mas não precisa fazer ele se mijar de medo. Simplesmente segure ele no colo e acaricie gentilmente. Logo perceberá se ele se derrete como manteiga ou se se debate todo. Se ele se debater, continue segurando gentilmente enquanto o acaricia entre os olhos ou massageia as orelhas ou o peito e veja quando tempo leva para ele se acalmar.

Sensibilidade A Sons

Exposição a uma variedade de sons deveria começar bem antes dos olhos e ouvidos se abrirem completamente, especialmente com cães sensíveis a sons como cães de pastoreio e guarda.

É normal que filhotes reajam à barulhos. O que você precisa tentar avaliar é a extensão da reação de cada filhote e o tempo que ele leva para se recompor. Por exemplo, esperamos que um filhote reaja a um som alto e inesperado, mas não esperamos que ele comece a tremer

ANTES DE ADQUIRIR UM FILHOTE

de medo. Julgue a reação do filhote a barulhos, se apenas se assusta momentaneamente ou se entra em pânico e conte quanto tempo ele leva para se aproximar e aceitar um petisco (tempo que leva para se recompor). Espere um período mínimo em raças do tipo bull e curto em raças de trabalho e terriers, mas raças do tipo toy e de pastoreio demorarão um pouco mais. No entanto, independente da raça ou tipo, reações de pânico ou uma longa demora para se recompor são indicações de falta de socialização e dessensibilização. E a não ser que ele seja reabilitado com sucesso, tais filhotes tendem a se tornar extremamente medrosos e difíceis de lidar quando adultos.

- Pergunte ao criador sobre a exposição dos filhotes a sons domésticos. Eles estão sendo criados dentro de casa?
- Pergunte se os filhotes foram expostos a sons altos e inesperados como adultos gritando, crianças chorando, explosões ou debates sobre futebol na televisão, rádio e música (de todos os tipos, rock, sertaneja, clássica, axé...)
- Avalie a resposta do filhote a uma variedade de sons: pessoas falando, rindo, chorando e gritando, um assobio ou um simples bater de palmas.

Etiqueta Doméstica

Pergunte ao criador sobre o progresso da educação e adestramento do filhote. Tente observar a ninhada por pelo menos duas horas e preste atenção ao que cada filhote roi e onde eles fazem suas necessidades. Se a área onde os filhotes ficam está coberta com jornal eles desenvolverão uma preferência por fazer as necessidades no jornal e não precisaram de muito esforço para ensiná-los a fazer xixi no lugar certo em sua nova casa.

No entanto, se a área onde vivem estiver coberta de serragem ou papel picado, os filhotes aprenderam que podem se aliviar em qualquer lugar. E é o que eles farão na sua casa! Quanto mais tempo

tiverem ficado nestas condições, mais difícil será de ensiná-los.

- Cheque que tipo de brinquedos estão disponíveis (como kongs, garrafas com petiscos ou ossinhos recheados)
- Cheque se há um “banheiro” na área em que os filhotes estão. Ver quantos montinhos e poçinhas tem no “banheiro” em comparação com o chão é uma boa indicação de onde o filhote fará suas necessidades quando chegar na sua casa.

Educação Básica

Pergunte sobre treinamento de obediência, se existe um programa em andamento, e peça ao criador para demonstrar o que eles já aprenderam, por exemplo, sentar, deitar, rolar, vir quando chamado.

- Avalie a resposta de cada filhote a adestramento com petiscos.

Preferência Pessoal

Quando se escolhe um filhote é muito importante que toda a família esteja de comum acordo. Escolha o filhote que todos mais gostam e o filhote que mais gosta de todos vocês. A família toda deve sentar junta e sem fazer muito barulho ou alarde ver quais filhotes fazem contato primeiro e quais ficam ao seu redor por mais tempo. Durante anos a lei era que filhotes que corriam até você, pulavam e mordiam suas mãos não prestavam como pets. já que eram aressivos e difíceis de adestrar. Nada mais longe da verdade, este são filhotinhos normais e bem socializados que se comportam como filhotes de 2 meses deveriam e estão apenas cumprimentando do jeito deles. Com algum adestramento básico para redirecionar toda esta empolgação você terá o gênio da classe. Sem contar que para um filhote morder é normal e super necessário. Quanto mais um cão morde enquanto filhote, mais suave e segura será sua mordida quando adulto. (Para mais informação sobre como lidar com mordidas de filhotes. veja *DEPOIS de Adquirir Um Filhote* ou visite www.dogstardaily.com).

ANTES DE ADQUIRIR UM FILHOTE

Eu ficaria mais preocupado com os filhotes que demoraram demais para se aproximar ou se esconderam. É completa e absolutamente anormal que um filhote entre 6 e 8 semanas que foi bem socializado seja cauteloso demais ao se aproximar de pessoas. Se o filhote se aproxima com cautela excessiva ou medo, então, sem sombra de dúvida ele não foi socializado o suficiente; Procure outro criador. Mas se no entanto, você realmente quiser um filhote acanhado apenas o pegue se cada membro da família conseguir persuadir o filhote a se aproximar e pegar um petisco de suas mãos.

Gaste pelo menos duas horas quando selecionando um filhote. Filhotes de 2 meses alternam entre hiperatividade extrema e total exaustão a cada 90 minutos mais ou menos. Preste boa atenção no repertório de comportamentos do filhote.



Um filhote acanhado significa comprometimento e tempo disponível, já que terá que ser alimentado na mão por uma variedade de estranhos todos os dias. Para reabilitar este filhote você terá que trabalhar muito pelas próximas quatro semanas.

Alguns criadores querem decidir para você como você deve criar o filhote, se deve levá-lo para exposições ou se deve castrá-lo ou não. Lembre-se, o filhote vai morar com você, criá-lo e educá-lo é sua obrigação e decisões quanto a isso são suas.

Você pode se divertir com seu peludo castrado de várias maneiras incluindo competições de rally de obediência e obediência freestyle,

agility, flyball, frisbee, jogos caninos. busca e resgate, tracking, e claro caminhadas e idas ao cachorrodrômo.

A escolha é sua, mas por favor, castré seu filhote!! Todos os anos milhares de filhotes e jovens adultos são jogados nas ruas, abandonados a própria sorte dependendo de almas caridosas para acolhê-los quando não são eutanasiados nos CCZs. Não é justo agir assim com os filhotes e protetores. Por favor não seja mais um a piorar o problema. Por favor, castré seu cão!

O “Filhote Único”

A maioria dos filhotes tem a oportunidade de brincar com seus irmãozinhos de ninhada durante as primeiras oito semanas. “Filhotes únicos” nunca tiveram esta oportunidade (de brincar de luta e de morder) e por isso treino de inibição de mordida deve ter prioridade. Matricule-se em uma escolinha de filhotes assim que seu filhote completar três meses. Brincadeiras e socialização são essenciais para que filhotes aprendam a controlar sua força.

Ciladas Comuns

“O último cão que tivemos era super confiável.”

Talvez você tenha tido sorte e escolhido um filhote daqueles nascidos para serem perfeitos. Ou talvez tenha sido um excelente adestrador. Mas, você ainda se lembra de como o adestrou e ainda tem tempo para isto?

“O último cão que tivemos adorava crianças!”

Uma jovem família se empolgou com seu primeiro peludo e gastou bastante tempo adestrando. A família toda foi a aulinhas de adestramento e fez festinhas em casa para que os amiguinhos das crianças pudessem conhecer e brincar com o novo filhote. O cão assistiu as crianças crescerem e se formarem. Quando os pais decidiram pegar seu segundo cachorro as “crianças” já tinham deixado o ninho. O novo filhote cresceu em um mundo sem crianças. Tudo correu bem

ANTES DE ADQUIRIR UM FILHOTE

por muitos anos, isto é, até que vieram os netinhos.

“Ele é o medroso da turma”

É claro que em uma ninhada cada filhote se comportara diferente no que diz respeito a se aproximar de humanos (você), afinal são indivíduos. Mas nenhum filhote de dois meses deve ter medo de fazê-lo. Qualquer acanhamento, medo ou tendência a evitar pessoas deveria ter sido notada e trabalhada o mais cedo possível, por volta de quatro semanas de idade. O Filhote medroso deveria ter sido supersocializado. Um único medroso na ninhada indica que o criador não prestou atenção e trabalhou socialização. Certamente existem outros bons filhotes na ninhada mas eu sugiro que tome cuidado ao testar seu status de socialização.

Quer um desafio?

Se você realmente quiser um desafio de adestramento, compre um filhote de 50, 60 dias da vitrine de um pet shop, onde os filhotes ficam em áreas pequenas sem uma área específica de banheiro. Este filhote foi treinado para fazer as necessidades quando e onde quiser. E é exatamente isto que irá fazer quando chegar na sua casa. Você vai passar muito tempo limpando xixi e côco!!

Lembre-se

Você está escolhendo um filhote para morar na sua casa e se adaptar ao seu estilo de vida, por favor, tenha certeza que este filhote foi preparado para a vida doméstica em geral e que é o cão certo para o seu estilo de vida. Tome cuidado com frases do tipo: “Não ensinamos os filhotes a sentar porque são cães de exposição”.

Em outras palavras o criador está dizendo que acha que um cão é tão burro que não sabe diferenciar entre duas instruções bem simples como “Sentar” e “Levantar”. Procure outro criador. Não é porque o criador está preparado para conviver com cães que não foram nem ensinados a sentar que você também tem que estar! Além do mais, se o filhote não recebeu uma educação básica, o criador provavelmente não ensinou muitas outras coisas básicas como inibição de mordida.

CAPÍTULO QUATRO

O TERCEIRO ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO

Treino de Banheiro Sem Erro e Treino de Roer Seus Brinquedos (O primeiro dia do filhote em casa)

O filhote recém chegado está começando a aprender as boas maneiras. Ele quer agradar, mas precisa aprender como fazê-lo. Antes que o filhote possa ter livre acesso à toda casa, alguém precisa lhe ensinar as regras domésticas. E esse alguém é VOCÊ. Senão, o filhote vai agir por conta própria e vai aprontar mil e uma coisas para ocupar o dia. Sem uma educação básica em etiqueta canina, o filhote improvisará seus brinquedos e seu banheiro. Ele fará suas necessidades nos tapetes e os sofás e cortinas serão vistos como brinquedos para destruir. Cada erro é um desastre em potencial, já que anuncia que outros virão. Se o filhote pode cometer “erros”, os maus hábitos logo se tornarão normais, fazendo com que seja preciso primeiro eliminá-los para, depois, ensinar os bons hábitos.

Comece ensinando o filhote as boas maneiras desde o primeiro dia que ele chegar na sua casa. Lembre: os bons hábitos são tão difíceis de eliminar quando os maus. O mais urgente a ser feito é tornar o local onde o filhote fica especial para ele, fazendo com que o treino (banheiro e brinquedos) não tenha erros.

Treino De Banheiro Sem Erro E Treino De Roer Seus Brinquedos

A educação canina bem-sucedida envolve ensinar o filhote a se educar através do confinamento. Este previne erros e estabelece bons hábitos desde o começo. Quando você estiver física ou mentalmente ausente, confine o filhote para que ele não apronte e também para ajudá-lo a aprender como agir corretamente.

Quanto mais o filhote ficar confinado na “toca” e na “brinquedoteca” durante as primeiras semanas em casa, mais liberdade ele terá quando adulto (para o resto da vida). Quanto mais você aderir a este programa, mais cedo o filhote estará educado. E, como benefício adicional, o filhote aprenderá a ficar sossegado rapidinho, e feliz.

Quando Você Não Está Em Casa

Mantenha o filhote confinado em uma “brinquedoteca” razoavelmente pequena, como a cozinha ou o banheiro. Também pode-se usar uma x-pen para restringir o acesso de um cômodo. Esta é a área de confinamento de longo prazo, que deve incluir:

1. **Uma cama gostosa**
2. **Um pote com água** sempre fresca
3. **Seis brinquedos para roer** que dêem para encher com comida, como os Kongs
4. **Um banheiro** o mais longe possível da cama

Claro que o filhote vai querer latir, mastigar e fazer as necessidades ao longo do dia, por isso ele deve ser deixado em um lugar onde ele possa satisfazê-las sem causar danos ou aborrecimentos. Ele fará as necessidades o mais longe possível do local onde dorme – o banheiro. Ao tirar todos os objetos que atraíam o filhote para roê-los – com exceção de seus brinquedos previamente recheados com comida e petiscos – você fará com que roer o que é próprio para

isso se torne um hábito para o filhote, seu hábito favorito! O confinamento a longo prazo permite ao filhote se educar a usar o lugar certo para as necessidades e a roer seus brinquedos, além de aprender a se acalmar.

O Propósito Do Confinamento De Longo Prazo

1. Confinar o filhote em uma área onde seja aceitável roer brinquedos e fazer as necessidades, assim o filhote não erra o que pode e o que não pode (roer e usar como banheiro);
2. Aumentar a probabilidade de o filhote aprender a usar o banheiro correto, roer apenas seus brinquedos (aqueles disponíveis na brinquedoteca) e a ficar sossegado sem latir.

Quando Você Está Em Casa

Brinque e tenha aulas de educação canina de hora em hora. Se você não puder prestar atenção no filhote o tempo todo, brinque com ele em um local onde haja um banheiro e brinquedos disponíveis (pode ser o quintal, a cozinha, a sacada). Ou, por períodos com menos de uma hora, coloque-o na caixa de transporte (área de confinamento de curto prazo). A cada hora, solte o filhote e leve-o rapidamente ao banheiro. A área de confinamento de curto prazo do filhote (o crate) deve ter uma cama gostosa e muitos brinquedos recheados com comida.

É muito mais fácil ficar de olho no filhote se ele está calminho em um canto. Você pode levar o crate para onde você estiver ou confinar o filhote em um cômodo diferente, começando a prepará-lo para quando ele ficar em casa sozinho. Se você não gosta da ideia de colocar o filhote em um crate, pode amarrar a guia dele na sua cintura

e fazer o filhote ficar calmo perto de você. Ou ainda, amarrar a guia em um gancho perto da caminha dele. Para evitar que os brinquedos dele rolem para longe, amarre-os no gancho também.

O Propósito Do Confinamento De Curto Prazo

1. Confinar o filhote em uma área onde ele possa roer seus brinquedos, assim, ele não roerá coisas que não pode;
2. Tornar o filhote um viciado em roer (já que seus brinquedos são as únicas coisas disponíveis para isso e, ainda por cima, estão cheios de comida!) e a ensinar o filhote a se acalmar nos períodos de sossego;
3. Tornar o filhote um viciado em roer (já que seus brinquedos são as únicas coisas disponíveis para isso e, ainda por cima, estão cheios de comida!) e a ensinar o filhote a se acalmar nos períodos de sossego;
4. Prevenir que ele faça suas necessidades fora do lugar e também para *saber quando o filhote precisa ir ao banheiro*. Os cães naturalmente evitam sujar suas tocas então, confinar o filhote na sua cama (crate), inibe que ele urine e/ou defeque. Ou seja: o filhote vai se aliviar quando sair do crate, a cada hora. E lá estará você para mostrar ao filhote o lugar certo, recompensá-lo por usar o banheiro e, além de tudo, brincar e fazer treininhos com um filhote feliz e aliviado.

A maioria dos crates são portáteis, sendo fácil levá-los de um cômodo ao outro. Assim, quando você está em casa, seu filhote aprende a ficar sossegado e a se divertir sozinho. Então, você pode se entreter sozinho também, ler um livro, comer ou trabalhar no computador.

Ensine O Filhote A Saber O Que Fazer

Este treino será rápido e fácil se você aderir ao plano de confinamento descrito anteriormente, que evita que o filhote erre, além de lhe ensinar a etiqueta canina. Se você achar isso uma bobeira, terá problemas. A menos que você goste deles, brigue com você mesmo quando o filhote errar.

Treino De Banheiro Sem Erro

Sujar a casa é um problema espacial, que envolve um comportamento canino perfeitamente normal, natural e necessário (fazer xixi e coco), mas feito em locais inadequados.

O treino de banheiro é fácil e rápido, principalmente quando vem acompanhado de elogios e petiscos para quando o filhote usar o banheiro. Assim que ele perceber que a caca dele faz com que comida apareça, ele vai adorar usar o banheiro, porque se usar qualquer outro lugar da casa não ganhará nada.

Sujar a casa também é um problema temporal: tanto o filhote pode estar no lugar errado na hora errada (preso dentro de casa com a barriga cheia de xixi e coco), ou no lugar certo na hora errada (no quintal, ou passeando, mas com nada pra fazer).

O timing é a essência do sucesso do treino que, para ser eficiente e eficaz, depende de você, o dono, ser capaz de prever quando o filhote precisa fazer suas necessidades, assim ele pode ser levado para o banheiro e ser recompensado por usá-lo corretamente.

Normalmente os filhotes fazem xixi logo depois de acordar e normalmente fazem coco alguns minutos depois do xixi. Mas quem tem tempo de ficar esperando o filhote acordar pra levá-lo a fazer xixi e coco? O melhor é você acordar o filhote, quando achar que for a hora certa.

O confinamento de curto prazo é um modo conveniente de prever quando o filhote precisa ir ao banheiro. Confinado em uma área

pequena, ele não irá fazer xixi nem coco, já que ele não suja o lugar onde dorme. Portanto, é bem provável que o filhote queira fazer suas necessidades logo depois de sair do crate.

O Treino De Banheiro É Muito Fácil!

1. Mantenha o filhote no crate ou na guia preso à você.
2. De hora em hora solte o filhote do crate e leve-o logo ao banheiro (na guia, se for preciso), incentivando-o a fazer xixi/coco e lhe dando cerca de três minutos para tanto.
3. Elogie muito o filhote quando ele fizer xixi/coco, dê-lhe petiscos muito gostosos e brinque / treine com ele dentro de casa; quando ele estiver mais velho para passear, leve-o para caminhar depois que ele usar o banheiro.

Se este treino é tão fácil, por que tantos donos têm problema com isso? Vamos ver algumas questões e respostas que fazem com que o treino realmente funcione (dividido em partes, pois é muita coisa):

Por que colocar o filhote no crate e não na brinquedoteca?

É claro que em uma ninhada cada filhote se comportara diferente no O confinamento de curto prazo permite que você preveja quando o filhote precisa ir ao banheiro, ou seja, você tem que estar presente para levá-lo ao local correto e recompensá-lo por usá-lo para fazer as necessidades. Durante os períodos do confinamento, o filhote dorme e, com certeza, sua barriga vai enchendo de xixi e coco. Depois de uma hora, você solta o filhote e leva-o rapidinho ao banheiro dele para fazer o que precisa e ele vai fazê-lo. Ao saber quando o filhote precisa ir ao banheiro, você escolhe o lugar e, o mais importante, recompensa o filhote (com petiscos pra lá de gostosos!) por usá-lo. Recompensar o filhote pelo uso do banheiro é o segredo para o sucesso desse treino. Se o filhote só for deixado na brinquedoteca,

ANTES DE ADQUIRIR UM FILHOTE

ele vai aprender a usar o banheiro certo, mas não será recompensado por isso (e pode demorar mais para ele aprender onde é o banheiro).

E se o filhote não gostar do crate?

Antes de confiná-lo no crate, você precisa ensinar-lhe a amá-lo. Isso é fácil. Pegue alguns brinquedos e recheie-os com comida. Deixe o filhote cheirar os brinquedos, coloque-os no crate e feche a porta, com o filhote fora do crate. Normalmente leva poucos segundos para o filhote lhe pedir que abra a porta do crate. Abra e deixe-o entrar. Ele vai ficar super ocupado com seus brinquedos.

Quando deixar o filhote na brinquedoteca, amarre os brinquedos recheados dentro do crate e deixe a porta aberta. Assim o filhote pode escolher se quer explorar a brinquedoteca ou deitar na sua caminha (no crate) e tentar tirar a comida dos brinquedos. Basicamente, os brinquedos ficam dentro do crate e o filhote tem a opção de entrar e sair. A maioria deles escolhe ficar no crate com os brinquedos. Esta técnica funciona muito bem principalmente se o filhote não for alimentado no potinho, e somente nos brinquedos ou na sua mão, através de recompensas nos treinos. Para usar este método, toda manhã separe a comida diária do filhote e use somente ela, para evitar super alimentar o filhote, o que o tornaria obeso.

E se eu não gostar de colocá-lo no crate?

O confinamento de curto prazo, seja no crate ou na guia, é uma medida de treinamento temporária para que você ensine o filhote onde é o banheiro e o que ele pode roer (seus brinquedos). O crate é a melhor ferramenta para ajudá-lo nesta tarefa. Uma vez que o filhote tenha aprendido a fazer suas necessidades só no banheiro e a roer apenas seus brinquedos, ele poderá ter livre acesso à casa toda pelo resto da vida. Fora que, com o tempo, você verá que o filhote amará o crate e irá para dentro dele por livre e espontânea vontade. Será a toca do filhote: um lugar calmo, confortável, seguro e especial.

Se, por outro lado, seu filhote ficar livre, leve e solto pela casa, sem supervisão, as chances dele ser confinado depois são muito grandes

– primeiro no quintal, depois na garagem, depois numa gaiola de um abrigo e, depois, embaixo da terra. Sem dúvida nenhuma, fazer as necessidades pela casa e roer objetos são a doença que mais mata os cães no mundo! Usar um crate lhe ajudará a prevenir estes problemas desde o começo.

Por que não posso simplesmente deixar o filhote no quintal até que ele saiba onde fazer xixi e coco?

Quem irá educar seu cão no quintal – o arbusto? Se o filhote ficar sozinho no quintal, fará suas necessidades em qualquer lugar! Basicamente, ele aprenderá a fazer xixi e coco onde ele quiser, quando quiser e provavelmente fará o mesmo dentro de casa. Filhotes que são deixados no quintal, sozinho e por longo tempo raramente aprendem a usar o banheiro. Além disso, se tornam latidores compulsivos, mastigadores, cavadores e fujões, além de serem mais facilmente roubados. Filhotes que vivem no quintal também ficam tão excitados nas poucas vezes em que são convidados a entrar que, obviamente, nunca mais lhes será permitido o convívio dentro de casa.

Por que não posso só deixar ele lá fora? Ele não consegue fazer sozinho?

Claro que ele consegue. Mas o legal de predizer quando ele precisa ir ao banheiro é que você pode elogiá-lo e dar-lhe petiscos por fazer no local certo. Mais que isso: o filhote aprenderá onde você gosta que ele faça xixi/coco. Ao ver o filhote se aliviar, você sabe que ele não tem mais nada na barriga, e pode deixar que ele explore a cada por um tempo, antes de voltar pra sua “toca”.

Por que instruí-lo a fazer as necessidades? Ele não sabe que precisa fazê-lo?

Ao instruí-lo a fazer suas necessidades e depois recompensá-lo por isso, você ensinará seu filhote a fazer xixi/coco sob comando, o que é ótimo quando você está viajando com o cão e em outras situações (por exemplo, dentro de uma locadora, livraria, farmácia etc). Fale algo como “Faz xixi/coco”, “Rápido”, ou o que for viável para você.

Por que dar três minutos? Um só não é o suficiente?

Geralmente um filhote faz xixi cerca de 30 segundos depois de ser colocado no banheiro (quando ficou sua 1h no crate), mas pode levar de um a dois minutos para fazer coco. Por isso, vale a pena deixá-lo no banheiro por três minutos para que faça o “serviço completo”.

E se o filhote não quiser fazer nada?

É mais provável que ele queira fazer xixi/coco se você ficar com ele e deixar que ele cheire o banheiro. Se mesmo assim ele não fizer nada, não tem problema. Simplesmente coloque-o de novo no crate e tente de novo em meia hora. Repita o processo até que ele faça algo. Eventualmente, ele irá fazer xixi/coco e você poderá recompensá-lo. Depois das muitas idas ao banheiro, ele fará alguma coisa rapidinho. Por que elogiar o filhote? Ficar aliviado já não é uma recompensa?

É muito melhor expressar suas emoções ao elogiar o filhote por ter feito a coisa certa, do que puni-lo por ter feito algo errado. Então, elogie-o muito! Não devemos economizar nos elogios no treino de banheiro. Não tenha vergonha, elogie-o!! A vergonha leva a erros neste treino (e a problemas)! Recompense-o. Mostre que ele fez a coisa mais maravilhosa do mundo!

Por que dar petiscos? O elogio não é suficiente?

Não! Isso porque a maioria dos proprietários – principalmente os homens – não conseguem ser convincentes quando elogiam seus filhotes. Consequentemente, é uma ótima ideia dar petiscos a ele neste treino (e petiscos bons). “Nossa, como ele é legal!!! Toda vez que uso o banheiro, eu ganho comida. Nunca ganho petiscos quando faço xixi no sofá. Mal posso esperar para ele me levar de novo no banheiro, para que eu possa trocar meu xixi e coco por um petisco!”. Na verdade, que tal deixar alguns petiscos perto do banheiro do cão? Fica mais “na mão” recompensá-lo.

Por que usar petiscos irresistíveis?

O treino de banheiro é um daqueles momentos no qual queremos que tudo dê super certo. Vá por mim: quando se trata do treino de banheiro, use a Ferrari em termos de petiscos – eles amam salsichas secas!

Tenho mesmo que dar três petiscos quando ele faz xixi/coco? Não pode deixá-lo constipado?

Sim e não. Não precisa dar três toda vez. Mas olha só: se eu sugerir que os donos dêem um petisco toda vez que o filhote usar o banheiro, eles raramente vão fazê-lo. Quando digo para dar três petiscos, ele irão contá-los para dar ao filhote. O que estou tentando dizer é o seguinte: elogie e premie o filhote toda vez que ele usar o banheiro.

Por que brincar com o filhote dentro de casa?

Se você recompensar o filhote por usar o banheiro, saberá que não tem mais nada na barriga dele. Então, é a melhor hora para brincar ou treinar o filhote dentro de casa, já que o risco dele fazer sujeira lá é nulo. Por que pegar um filhote se você não quer passar um tempo com ele?

Por que levar um filhote mais velho para passear na rua se ele já fez tudo no banheiro?

Muita gente cai na armadilha de levar o filhote para passear (ou no quintal), para que ele faça xixi e coco e, assim que ele faz, leva-o de volta para casa. Depois de algumas saídas o filhote aprende que “Assim que meu xixi/coco caem no chão, meu passeio acaba!”. Consequentemente, o filhote fica relutante de fazer qualquer coisa na rua.

Resultado: depois de uma longa caminhada (ou brincadeira no quintal), o filhote está desesperado pra fazer xixi/coco. E ele faz! Então, o melhor é elogiar e recompensar o filhote por ter usado o banheiro e depois levá-lo para passear (ou brincar no quintal), como mais uma recompensa.

Crie o hábito de levar um filhote mais velho para o banheiro (quin-

ANTES DE ADQUIRIR UM FILHOTE

tal, área de serviço, onde for melhor para você) e espere que ele faça o trabalho. Elogie-o, dê-lhe os petiscos e fale "Vamos passear!". Limpe o banheiro dele e curtam uma bela caminhada juntos! Depois de alguns dias de "sem coco = sem passeio", você terá o usuário de banheiro mais rápido da cidade!

O que fazer se eu fiz tudo o que você disse e, ainda assim, pegar meu filhote fazendo a coisa errada?

Pegue um rolo de jornal e bata em você mesmo! Óbvio que você não seguiu o que eu falei. Quem deixou um filhote com a barriga cheia de xixi/coco dentro de casa? Você! Nunca brigue com o cão quando você o pegar fazendo no lugar errado: tudo o que ele irá aprender é a fazer xixi/coco escondido – ou seja, nunca mais na sua presença. Aí sim você acaba de criar um problemão! Se você pegar o filhote fazendo xixi/coco no lugar errado, pegue o filhote na hora e diga "vamos ao banheiro", de uma maneira urgente, mas gentil (afinal, a culpa é sua, não dele). O tom de urgência na sua voz diz ao filhote que você quer algo naquele momento, e o significado das palavras, o local. Sua resposta tem efeito limitado neste deslize, mas ajuda a prevenir erros futuros.

Nunca brique com o cão de uma maneira não instrutiva. As reprimendas só criam mais problemas (mal comportamento com o dono ausente), além de assustar o filhote e prejudicar o relacionamento dono-cão. Seu cão é um ótimo filhote, que só errou porque seu dono não pôde, ou não quis, seguir instruções simples.

Por favor, releia as instruções acima!

O Banheiro Canino

Para ter o melhor banheiro canino, pegue uma caixa maternidade ou coloque piso de linóleo (material resistente à água), que serão o banheiro eventual do seu cão. Por exemplo: em áreas rurais ou suburbanas os filhotes que serão ensinados a fazer as necessidades do lado de fora, na terra ou grama, coloque na caixa maternidade um rolo de grama. Para filhotes urbanos, que serão ensinados a fazer as necessidades na calçada, coloque uma camada fina de um piso parecido (como aqueles usados em beiras de piscina). O filhote logo desenvolverá uma forte preferência por fazer as necessidades em superfícies parecidas com as encontradas dentro de casa.

Se no quintal você tiver uma área destinada para o banheiro, além da área interna, leve o filhote para o banheiro do quintal quando você tirar o filhote do crate. Se você mora em apartamento e não tem quintal, ensine o filhote a usar o banheiro de dentro de casa até que ele esteja com idade suficiente para dar umas voltas na rua (cerca de três meses).

Ensinando A Usar O Banheiro No Quintal

Nas primeiras semanas, leve o filhote para o quintal na guia. Corra com ele para o banheiro e então fique parado, permitindo que o filhote ande em círculos (o que todo cão normalmente faz antes de fazer xixi/coco).

Recompense o filhote toda vez que ele fizer suas necessidades no lugar certo. Se o seu quintal é bem cercado, com o tempo você poderá levar o filhote sem a guia e deixar que ele escolha o lugar onde quer fazer xixi/coco. Mas recompense-o diferente, de acordo com o local escolhido. Dê um petisco por fazer logo em qualquer lugar do quintal, dois petiscos para cinco metros de distância do banheiro que você escolheu, três petiscos para dois metros e cinco petiscos quando ele acertar na mosca!

Treino De Roer Os Brinquedos Sem Erro



O cão é um animal social e curioso. Ele precisa fazer alguma coisa, principalmente se deixado sozinho em casa. O que você gostaria que ele fizesse? Palavras cruzadas? Bordado? Ver seriados na TV? Você deve proporcionar alguma atividade ocupacional para o filhote passar o dia. Se ele aprende a gostar de brinquedos de roer, ele os procurará para ficar roendo, roendo... até cansar. É importante ensinar o filhote a gostar mais de roer os brinquedos dele do que os objetos da casa. Um jeito ótimo de ensinar, é oferecer brinquedos “recheáveis”, tipo Kong, com comida e petiscos. Na verdade, nas primeiras semanas, use a própria comida do cão (e petiscos) como recompensa e também para recheiar os brinquedos.

Para este programa dar certo, é bom aderir ao programa de confinamento, igual ao usado no treino de banheiro. Quando você estiver fora de casa, deixe o filhote na brinquedoteca com cama, água, banheiro e brinquedos de roer recheados. Enquanto você estiver em casa, deixe-o no crate com brinquedos rechados. A cada hora depois de levar o filhote ao banheiro, brinque com os brinquedos dele – esconder o brinquedo, pegar o brinquedo e de cabo-de-guerra. Logo o filhote desenvolverá um forte hábito de roer os próprios brinquedos, já que você limitou as escolhas dele apenas para eles, que são permitidos, além de serem ainda mais atrativos por conterem comida!

Uma vez que seu cão tenha ficado viciado em roer e não roeu nada proibido (e nem sujou a casa) por pelo menos três meses, você pode deixar o filhote brincar em outros cômodos da casa. Para cada mês sem erro, o filhote tem acesso a mais um cômodo da casa, até ele poder ter liberdade de ir e vir pela casa toda quando estiver sozinho. Se um erro ocorrer, volte para o treino inicial de confinamento por pelo menos um mês.

Além de prevenir a destruição de objetos da casa, ensinar o filhote a ficar viciado em roer previne que ele se torne um latidor compulsivo, já que roer e latir são comportamentos que não podem ser feitos juntos (como assoviar e chupar cana). Além disso, o ato de roer ajuda o filhote a se acalmar.

Ser viciado em roer é útil para cães com Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC), pois lhes proporciona meios aceitáveis e convenientes de trabalhar suas obsessões e compulsões. Seu cão ainda pode ter TOC, mas se ele for viciado em roer ele passará mais tempo roendo obsessiva e compulsivamente seus brinquedos (e será mais feliz).

Mais importante: roer os brinquedos mantém o filhote ocupado e ajuda, de maneira eficaz, na prevenção da ansiedade de separação.

O Que É Um Brinquedo De Roer?

É um objeto para o cão mastigar que não seja destrutível nem comestível. Se seu cão destroi um objeto, você terá de substituí-lo, o que custa dinheiro. Se seu cão come um objeto, pode ser que você tenha que substituir seu cão (ele quis dizer que pode ser fatal, ok?!). Comer algo que não seja comida é extramente perigoso para a saúde do cão.

O tipo do brinquedo escolhido dependerá da propensão do filhote em mastigar e suas preferências individuais. Tenho visto alguns cães fazerem um casco de vaca ou um osso durar para sempre, enquanto outros os consomem em questão de minutos. Para mim, os produtos Kong são os melhores brinquedos de roer. Ossos longos ocos e esterilizados são uma boa segunda opção. Os Kongs e os ossos esterilizados são simples, naturais e orgânicos – não são de plástico. Por serem

ANTES DE ADQUIRIR UM FILHOTE

ocos, podem ser rechados com comida. Esses brinquedos são encontrados em boas pet shops (no caso do Brasil, os produtos da Kong podem ser encontrado em lojas online, também existem similares de outras marcas como o Toing da Buddy Toys e de outros formatos como os Orka Jack da PetStages).



Comendo Nos Brinquedos, Não No Pote

Normalmente os filhotes recebem toda a comida de uma vez, o que se torna uma super recompensa (jackpot) por ficar latindo desesperadamente e pulando em volta do dono. Se você permitir que o filhote faça isso e ganhe toda a comida de uma vez, ele ficará sem ter o que fazer todo o resto do tempo. Na natureza, os lobos ficam procurando comida por 90% do tempo em que passam acordados, ou seja, colocar a comida num potinho (e o cão comê-la em segundos) priva o cão de

CAPÍTULO QUATRO - ETIQUETA DOMÉSTICA SEM ERRO

sua principal atividade – procurar comida. Assim, o filhote curioso vai procurar o que fazer e, o mais provável, é que ele escolha fazer o que não deve.

Alimentar o filhote (ou o cão adulto) regularmente no pote de comida é o erro mais comum (e desastroso) no treinamento canino. Mesmo não sendo intencional, os efeitos são sérios nas boas maneiras. Pense assim: a cada vez que o filhote come no potinho, ele perde uma razão de viver (a busca por comida). Engolindo sua refeição em segundos, agora o filhote tem que encarar o nada pelo resto do dia, passando horas intermináveis agitado procurando o que fazer (normalmente algo errado, como roer os móveis, puxar roupas no varal etc).

Quando o filhote se adapta para preencher esse vazio, comportamentos normais como roer, latir, passear, cuidar da pelagem e brincar se tornam estereotipados, repetitivos e mal adaptados. Comportamentos específicos aumentam a frequência até que não tenham mais nenhuma função útil, exceto passar o tempo. Latir para dar o alarme se torna latir insistentemente. Passear de um lugar para outro se torna andar a esmo, ou correr em todas as direções. Investigar uma sombra, ou luz, se torna uma obsessão neurótica. Cuidar da pelagem se torna lamber-se e/ou coçar-se compulsivamente, correr atrás da cauda e, em casos extremos, auto-mutilação.

Comportamentos estereotipados liberam endorfinas, perpetuando sua repetição e, então, o cão fica “viciado” nesta atividade repetitiva. Estes podem ser classificados como cânceres comportamentais; quando aumentam progressivamente em frequência e comprimem respostas mais úteis e adaptáveis do repertório comportamental do cão, até o cão chegar ao ponto de passar horas sem fim latindo, andando a esmo (como animal enjaulado), se auto-mutilando ou olhando o nada.

Algo vital na primeira educação do filhote é ensiná-lo como passar o tempo. Alimentá-lo em brinquedos recheáveis – Kongs, bolas com buraco no meio (próprias para alimento seco), e outros brinquedos recheáveis encontrados no mercado) – mantém o filhote ocupado

ANTES DE ADQUIRIR UM FILHOTE

e feliz por horas. Eles permitem que o filhote fique focado em uma atividade prazerosa, que não fica mais obcecado com sua solidão. Cada pedacinho de comida recompensa o filhote por ficar calmamente roendo seu brinquedo, e não por latir.

Recheando Um Brinquedo

Um brinquedo velho se torna muito atraente quando recheado com comida. Se você usa a porção diária de comida do filhote para recheá-lo (seja ração ou alimentação natural), ele não irá engordar. Para manter o peso do filhote, minimize o uso de petiscos no adestramento. Use a comida dele como guia (lure) e recompensa ao ensinar comandos básicos e petiscos mais saborosos (fígado, salsicha) para o treino de banheiro, socialização (crianças, homens, estranhos), como guarnição ao recheiar Kongs (veja abaixo) e como um jackpot (super recompensa) ocasional por um comportamento muito bom.

Recheando o Kong

O princípio básico do Kong é assegurar que certos alimentos saiam facilmente dele, recompensando instantaneamente o filhote pelo contato com o brinquedo; outros saem depois de certo tempo, recompensando o filhote por continuar a roê-lo; e alguns dos mais gostosos dificilmente saem, aí o filhote nunca perde o interesse no brinquedo. Coloque pedaços pequenos de fígado desidratado no menor buraco do Kong (da parte de cima), onde o filhote não conseguirá pegá-lo. Coloque um pouco de mel no Kong, recheie-o com ração (ou AN) e no buraco maior coloque biscoitos.

Há muitas maneiras criativas de recheiar o Kong. Uma bem básica é umedecer a ração seca (se você dá ração para o filhote), encher o Kong e deixá-lo no freezer da noite para o dia. Os cães adoram!

Kong é Legal!

Se desde o começo você sempre deixa o filhote no crate com uma seleção de brinquedos recheáveis (e recheados, claro), roê-los se tornará parte do dia-a-dia dele. Logo o filhote desenvolverá o hábito de brincar com o Kong. Lembre-se: bons hábitos são difíceis de “morrer”, assim como os maus. Agora o filhote vai passar grande parte do dia com seus brinquedos.



Kong recheado com banana, morango, aveia e mel.

Agora vamos ver todas as coisas ruins que o filhote não vai fazer se estiver entretido com seus brinquedos recheados. Não roerá objetos da casa e do jardim; não latirá em excesso (ainda irá latir quando estranhos se aproximarem da casa, mas não passará o dia latindo, latindo, latindo...); não ficará zanzando de um lado pro outro, inquieto e inventando coisas pra fazer enquanto estiver sozinho em casa.

O lado maravilhoso ao ensinar o filhote a brincar com seus brinquedos é que esta atividade exclui muitos comportamentos alternativos e irritantes do filhote. Um Kong recheado é um ótimo alívio para estresse, especialmente para cães ansiosos, obsessivos e compulsivos (além de o Kong ser um ótimo alívio de estresse para os donos destes

cães). Não há um único objeto que previne e resolve tantos maus hábitos e problemas comportamentais de maneira fácil e simples como o Kong.

Calma e Silêncio

No topo da lista da educação canina está ensinar ao filhote que há hora de brincar e de calma. Ou seja, você quer ensiná-lo a ficar calmo e quieto por períodos curtos. Sua vida será mais tranquila e a vida do filhote menos estressante, pois ele aprenderá que momentos curtos e frequentes de quietude são uma espécie de jogo na nova casa.

Cuidado ao ficar agarrando o novo filhote o tempo todo durante os primeiros dias em casa porque, quando ele ficar sozinho, seja na hora de dormir ou quando as crianças estiverem na escola, irá chorar, latir e ficar ansioso. Lógico que ele se sente solitário! É a primeira vez que fica sozinho sem a mãe, irmãos e companhia humana.

Você pode ajudar a diminuir a ansiedade do filhote fazendo com que ele se acostume a ficar calmo, sozinho, durante seu primeiro dia na sua casa. As primeiras impressões são muito importantes! Tenha em mente que um filhote normal provavelmente ficará muitas horas por conta própria. Então, é bom ensinarmos a ele a passar um bom tempo sozinho. Senão, ele se tornará ansioso quando deixado em casa e desenvolverá comportamentos difíceis de mudar, como roer objetos, latir, cavar e fugir.

Quando você estiver em casa, confine o filhote no crate com bastante brinquedos (usados no treino de banheiro, de roer brinquedos e de ficar bem sozinho). É importante que ele fique no crate por períodos curtos quando você estiver em casa, para que ele aprenda a gostar da própria companhia.

Claro que não se deve deixar filhotes sozinhos por muito tempo. Mas, na vida moderna, muitos donos saem cedo para trabalhar e voltam tarde, então, o mais justo é preparar o filhote para isso.

Quando você estiver em casa, crate. A ideia não é trancar o filhote lá dentro por horas, mas sim ensiná-lo a ficar calmo em várias situações e a ficar sozinho por períodos variáveis (no começo, curtos). Os únicos objetos dentro do crate serão seus brinquedos recheados. Assim, o filhote desenvolverá o hábito de roê-los desde o começo. E, nunca é demais repetir: um filhote ocupado com seu brinquedo recheado não irá destruir os objetos da casa e nem latirá.

Também é uma boa ideia, quando você estiver em casa, colocar o filhote de vez em quando na brinquedoteca, como uma prática para a sua ausência. Essas idas ocasionais para lá permitem que você monitore o comportamento do filhote, para que você tenha uma ideia de como ele agirá quando estiver sozinho.

Se seu filhote late ou chora quando no crate ou na brinquedoteca, ensine-o a ficar calmo nestas situações. Sente perto do crate ou da brinquedoteca e leia um livro, use o computador ou veja TV. Ignore o filhote enquanto ele estiver latindo/chorando mas, cada vez que ele parar de latir, elogie-o imediatamente, com voz calma, e dê-lhe um petisco (parte da comida dele). Depois de algumas repetições, aumente progressivamente o tempo de silêncio desejado – dois segundos, três, cinco, oito, quinze, vinte etc. Periodicamente, elogie e recompense o filhote a cada poucos minutos, mais ou menos, se ele permanecer quieto.

O Que Fazer À Noite

Você escolhe onde o filhote vai dormir. Se quiser que ele durma na brinquedoteca, ou no crate, no seu quarto, tudo bem. O que importa é que o filhote fique em uma área pequena e sossegue rápido. Dê ao filhote um brinquedo inteligente recheado (como o Kong) e ele ficará roendo até cansar e dormir.

Pratique deixar o filhote se acalmar na sua cama (ou onde você quer que ele durma à noite) durante o dia. Acostume o filhote a dormir sozinho antes que você queira uma boa noite de sono.

ANTES DE ADQUIRIR UM FILHOTE

Quando o filhote já estiver sabendo onde fazer as necessidades, o que roer e como se acalmar, você pode deixar que ele escolha onde gosta de dormir – dentro de casa, fora de casa, no andar de cima, no seu quarto, na sua cama – desde que você concorde com a escolha dele.

É bom praticar a rotina da hora de dormir durante o dia também, quando você estiver de bom humor. Não espere para ensiná-lo quando você estiver cansado, com sono e com vontade de dormir. Durante o dia, pratique: coloque o filhote na cama dele, ou no crate, no mesmo cômodo em que você estiver, e em cômodos diferentes, para ele aprender a dormir sozinho.

Como o filhote pode chorar durante a noite, vá vê-lo a cada cinco minutos. Converse com ele, faça carinho por um minuto e volte para a cama. A ideia é mostrar ao filhote que está tudo bem, não ensiná-lo a chorar à noite por atenção. E não vá dormir de vez, já que provavelmente a cada dez minutos você verá o filhote. Quando ele dormir, faça um carinho dele por uns cinco minutos. Muitas pessoas não se atrevem a fazer isso com medo de que o filhote acorde, mas comigo (Ian Dunbar) sempre funcionou bem.

Se você seguir a rotina acima, verá que vai demorar menos de uma semana até que o filhote aprenda a dormir sozinho.

Senta, Etc.

Teriam muito menos donos desapontados se eles tivessem ensinados seus cães a sentarem. É tão fácil. Basta perguntar ao filhote “Você gostaria de aprender a sentar quando eu pedir?” e então, pegar um petisco e mostrar ao filhote. Se ele concordar, o corpo está pronto a continuar.

Diga “Senta”, balance o petisco (lure) em frente ao focinho do filhote, e erga o petisco (palma da mão virada para cima) um pouquinho. Quando o filhote olhar para cima para seguir o petisco, ele sentará. Elogie-o e dê-lhe o petisco como recompensa.

CAPÍTULO QUATRO - ETIQUETA DOMÉSTICA SEM ERRO

Diga “Deita” e abaixe o petisco (palma da mão para baixo) bem à frente das patas dianteiras do filhote. Ele irá abaixar o focinho para seguir o petisco e deitará. Elogie-o e pode oferecer o petisco como recompensa.

Diga “Senta” e mova o petisco acima da cabeça do filhote e para trás. Quando o filhote olhar para cima para seguir o petisco, ele sentará. Simples, não?

Agora diga “Deita” e, com outro petisco nas mãos, abaixe-a, com a palma virada para baixo, na frente das patas dianteiras do filhote. Ele abaixará a cabeça para cheirar o petisco, então abaixará as patas da frente para cheirar sua mão. Mova o petisco um pouco para trás, em direção ao peito do filhote, e seu bumbum também abaixará.

Diga “Parado” e mova o petisco à frente do filhote (talvez você precisa balançar o petisco um pouco). Segure o petisco na altura do focinho dele, mas abaixe-o assim que o filhote se levantar e cheirar; senão, ele irá se sentar logo depois de levantar.

Tente colocar alguns comandos juntos, em cadeia. Recue alguns passos e diga “Vem” e mostre o petisco. Elogie o filhote com muito entusiasmo quando ele se aproximar e, então, peça para ele se sentar e deitar antes de ganhar o petisco. Três respostas por um petisco – nada mal, hein?! Agora, peça para o filhote vir, sentar e deitar sempre que você tiver alguns minutos livres durante o dia, ou enquanto tiver pequenas porções da comida dele.

Diga “Parado” e mova o petisco para a frente do focinho do filhote, balançando-o. Elogie o filhote assim que ele ficar em pé e pode oferecer o petisco como recompensa.

Pratique repetidamente os comandos em uma sequência aleatória – Senta, Deita, Senta, Parado, Deita, Parado etc. Veja quantos comandos seu filhote faz por apenas um petisco e por quanto tempo ele fica em cada posição (fica) antes de dar a recompensa. Pode parecer estranho mas, quanto menos petiscos você der e quanto mais tempo você mantiver o petisco, melhor o filhote aprenderá. Bem-vindo ao maravilhoso mundo do adestramento positivo!

Mau Comportamento

O mau comportamento é, infelizmente, a doença terminal mais comum entre os cães. Muitos filhotes assinam seu atestado de morte durante suas primeiras semana em casa. Pequenos erros, como fazer as necessidades em casa e roer objetos, os levam a serem banidos para o quintal, onde o cão acaba por desenvolver problemas de socialização muito graves e aprende a latir, cavar e fugir. Quando o cão é pego nas ruas como um fujão ou cão de rua, ou é levado a um abrigo, ele desenvolveu tantos problemas comportamentais que não será fácil conseguir outro lar.

Infelizmente, todos estes problemas totalmente previsíveis podem ser facilmente prevenidos com o uso de bom senso e com educação, tanto do dono quanto do cão/filhote.

CAPÍTULO CINCO

O SEGUNDO ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO

Prioridades

Uma vez que você completar sua educação canina e escolher o melhor filhote possível, você perceberá que há muito o que fazer e pouquíssimo tempo. Aqui segue uma lista de prioridades em ordem de urgência e dividida em uma escala de importância.

1. Etiqueta Domestica

(A partir do momento que o filhote chegar na sua casa)

Ensinar o local correto de fazer as necessidades, acostumá-lo a brincar com brinquedos de roer e de rechear e ensinar alternativas a latir por diversão são de longe os assuntos mais urgentes a se ocupar. Desde o primeiro dia instale um programa de “educação sem erro” contendo uma rotina de confinamento e uso ilimitado de brinquedos (Kongs, garrafas pet com petiscos e ossinhos) recheados com ração ou com as refeições do filhote. Alguns problemas de comportamento são tão simples de se evitar e no entanto são os motivos mais frequentes pelos quais as pessoas ficam insatisfeitas com seus cães e as razões mais frequentes para o abandono e a eutanasia. Ensinar boas maneiras deve ser sua prioridade número um a partir do momento que o filhote chegar na sua casa.

Nível de Urgência: 1

Etiqueta domestica é de longe o tema mais importante da lista de coisas a se ensinar ao filhote. Se você quer evitar problemas chatos de comportamento o adestramento deve começar a partir do momento em que o filhote colocar as patinhas na nova casa.

Nível de Importância: 3

Ensinar boas maneiras é extremamente importante. Filhotes se tornam empencilhos muito rapido quando seus tutores permitem que desenvolvam habitos de fazer as necessidades em locais indesejados, roer moveis e objetos, latir, cavar e fugir.

2. Sozinho Em Casa

(Durante os primeiros dias e semanas que o filhote estiver com você)

Infelizmente, a correria do dia-a-dia da vida de chachorro moderno pede que se ensine o filhote a se divertir sozinho em casa enquanto seus tutores estão trabalhando fora — não apenas para garantir que ele se comporte de acordo com as regras da casa quando estiver sozinho, mas para também assegurar que ele não fique ansioso na sua ausencia. Normalmente, as duas coisas aparecem juntas porque quando filhotes ficam ansiosos eles tendem a latir, roer, cavar e urinar com maior frequencia. Desde o principio, e especialmente durante os primeiros dias e semanas que estiver com você, seu filhote precisa ser ensinado a se entreter sozinho de forma quiteta, calma e confiante. Do contrário poderá desenvolver ansiedade de separação.

Nível de Urgência: 2

Ensinando seu filhote a gostar de se divertir sozinho é o segundo item mais importante da lista de prioridades. Seria injusto dar toda atenção e carinho nos primeiros dias e semanas para depois deixá-lo sozinho quando os adultos retomarem sua rotina e trabalho e as

ANTES DE ADQUIRIR UM FILHOTE

crianças voltarem às aulas. Durante os primeiros dias e semanas, quando estiver em casa e puder monitorar o comportamento do filhote, ensine ele a gostar de passar o tempo sozinho e relaxado em confinamento, em sua “brinquedoteca” ou casinha. Não esqueça de dar algumas opções de terapia ocupacional (brinquedos recheados) para que o filhote se mantenha ocupado e entretido quando você não estiver por perto.

Nível de Importância: 4

Preparar o filhote para ficar sozinho é de extrema importância para a paz de espírito tanto sua quanto dele. Isto ajudará a prevenir que faça xixi pela casa, roa moveis e objetos e lata quando estiver sozinho por conta de ansiedade. Ter um filhote dependente demais, estessado e ansioso não tem a menor graça.

3. Socialização Com Pessoas

(Sempre, mas principalmente antes dos três meses de idade)

Muitas técnicas de adestramento focam em ensinar o filhote a gostar de pessoas. Um cão bem socializado é confiante e amigável, ao inves de medroso e agressivo. Mostre a todos os membros da família, visitas e estranhos como fazer o filhote vir, sentar, deitar, rolar e gostar de ser examinado em troca de petiscos. Viver com um cão que não foi socializado direito pode ser frustrante, difícil e até perigoso, além de incrivelmente estressante para o cão.

Nível de Urgência: 3

Muita gente pensa que a escolinha de adestramento foi feita para socializar o filhote, o que não é 100% verdade. Algumas escolinhas possuem um ambiente proprio para que filhotes já socializados continuem a socializar com pessoas, no entanto eles precisam desta socialização antes que possam fazer as aulas de adestramento aos 3 meses de idade. A janela de socialização se fecha aos três meses e você deve ter uma certa pressa em socializá-lo com pessoas ade-

quadamente. Durante o primeiro mês que o filhote estiver com você ele precisa conhecer e interagir positivamente com pelo menos cem pessoas diferentes!

Nível de Importância: 4

Acostumar seu filhote a gostar de gente é vital — vem apenas atrás de ensiná-lo a controlar a força de sua mordida. A socialização não deve terminar nunca. Lembre-se seu cão adolescente vai começar a “dessocializar” a não ser que continue encontrando com estranhos todos os dias. Leve-o para passear ou expanda a vida social dele em casa.

4. Socialização Com Cães

(Entre três e quatro meses e meio de idade para que aprenda a controlar a força da mordida e tenha uma boa relação com outros cães para sempre)

Assim que o filhote completar três meses é hora de correr atrás da socialização com cães. hora de começar aulinhas de adestramento, levar seu filhote para passear (nem que seja no colo) e encontros com outros cães. Cães bem socializados preferem brincar que morder e se morderem ou brigarem, geralmente mordem de leve.

Nível de Urgência: 4

Se você quer ter um cão adulto que se dá bem com outros cães, aulinhas de adestramento e passeios são essenciais, especialmente porque muitos filhotes ficam isolados até que tomem todas as vacinas (lá pelos 4 meses de idade).

Nível de Importância: 6

É difícil dar um nível de importância para socialização com cães. Depende muito do estilo de vida dos tutores, para uns pode ser desnecessário e para outros essencial. Se você desfrutar de caminhadas agradáveis com seu cão adulto, socialização precoce é essencial.

Mas espantosamente, algumas pessoas acham que não tem necessidade de passear com seu cão, por que são pequenos ou porque tem um quintal grande.

Independente de querer ou não que seu cão se de bem com outros cães, brincar de luta ou de morder durante a infância é importantíssimo para que aprendam a controlar a força de sua mordida. Só por esta razão aulas de adestramento e idas ao cachorrodrómo devem ter prioridade aos quatro meses de idade. (ou assim que o filhote terminar de tomar todas as vacinas)

5. Comandos Sentar e Descansar

(Comece assim que quiser que seu filhote te obedeça)

Se for para ensinar seu cão apenas dois comandos eles deveriam ser “senta” e “descansa”. Pense em todas as travessuras que ele não conseguirá fazer se estiver sentado.

Nível de Urgência: 5

Diferente de socialização e controle de mordida que precisam ser feitas enquanto o cão ainda é um filhotinho, você pode ensinar ele a sentar e descansar em qualquer idade, por isso não é tão urgente. Mas se formos pensar, é tão fácil e divertido ensinar filhotinhos, então por que não fazê-lo? Você pode começar assim que o trouxer pra casa ou, se tiver tido uma ninhada, a partir de quatro ou cinco semanas. Você apenas deve ter pressa em ensinar estes comandos simples e efetivos se o nível de atividade do filhote começar a te incomodar. “Senta” ou “Descansa” deve resolver a maioria dos problemas.

Nível de Importância: 5

É difícil dar um nível de importância para adestramento básico. Eu, pessoalmente, gosto de cães que se divertem como cães sem importunar outras pessoas. Por outro lado, muita gente vive numa boa com cães que nunca foram adestrados. Se você acha que seu peludo é perfeito para você, faça sua escolha. Mas se você ou outras

pessoas acham que o comportamento dele é chato e irritante, por que não ensiná-lo a se comportar? De fato um simples senta evita a maioria dos problemas irritantes, incluindo pular, fugir, incomodar as visitas, correr atrás do rabo, correr atrás do gato, etc, etc... A lista é enorme! É tão mais fácil ensiná-lo a se comportar de filhote, por exemplo ensinar a fazer uma coisa certa (sentar) ao invés de tentar corrigir várias coisas erradas. É simplesmente injusto brigar com seu cachorro por quebrar uma regra que ele nem sabia que existia.

6. Controle Da Força Da Mordida *(até 4 meses e meio de idade)*

Saber controlar a força da mordida deve ser a qualidade mais desejada e mais importante em qualquer cão. Com sorte, seu cão nunca vai morder ninguém ou brigar com outro cão mas, se o fizer, ensinar a ele como controlar sua força garantirá que os estragos sejam mínimos.

Socialização é um processo constante, expandindo experiências e construindo a confiança que ajudará seu filhote a lidar com os desafios e mudanças da vida adulta. Sabemos que é impossível preparar o filhote para todas as possíveis eventualidades, e naquelas raras ocasiões onde se machucam pra valer, se assustam, sentem medo ou se irritam, eles não fazem uma reclamação formal à ouvidoria. Eles rosnam e mordem, e a extensão dos ferimentos será determinada pela quantidade de horas que você, tutor, gastou ensinando ele a controlar a força de sua mordida enquanto ainda é um filhotinho.

Cães adultos que não aprenderam a se controlar, raramente brincam de morder ou mordem de verdade, mas quando fazem, fazem pra valer, e quase sempre perfurando a pele. Cães adultos que receberam este tipo de treinamento, na maioria das vezes dão mordidas leves quando brincam, e no caso de morderem, quase nunca machucam pois durante a infância aprenderam como fazer uma reclamação

ANTES DE ADQUIRIR UM FILHOTE

sem causar ferimentos.

Aprender a controlar a mordida é um dos aspectos mais mal compreendidos no desenvolvimento comportamental de um cão (e outros animais). Muitos tutores cometem o erro catastrófico de inibir completamente seu filhote de morder. Se um filhote não pode brincar de morder, ele não pode desenvolver uma mordida segura e confiável. Filhotes nascem maquininhas de morder com dentinhos afiados para que aprendam que morder pode machucar antes de desenvolver força nas mandíbulas. E eles não têm como desenvolver a habilidade de morder de leve se não podem brincar de morder e de lutar.

Este treinamento compreende, primeiro ensinar o filhote a controlar sua força progressivamente até que aquelas mordidas doloridas que eles nos dão enquanto estão brincando se transformem em mordidas fraquinhas que apenas encostam os dentes de leve, e então, e apenas então, ensinar ele progressivamente a diminuir a quantidade de mordidas. Assim o filhote aprende que colocar a boca nas pessoas é inapropriado e que qualquer tipo de mordida é inaceitável.

Nível de Urgência: 6

Você tem até os quatro meses e meio de idade, então pode ir com calma até que o filhote tire nota dez na mais importante matéria do seu “currículo escolar”. Quanto mais ele morder enquanto filhote, mais segura será sua mandíbula quando for adulto já que teve mais oportunidades de aprender que morder machuca os outros. Se você está preocupado com o comportamento e mordidas do seu filhote matricule ele em uma escolinha de filhotes imediatamente!! Você pode buscar aconselhamento de um adestrador e o filhote gastará energia brincando de morder outros filhotes.

Nível de Importância: 1

Aprender a morder é crucial, de longe a coisa mais importante em qualquer cachorro independente da raça e tamanho. Morar com um cão que não aprendeu a controlar sua força é desagradável e peri-

goso, esse controle tem que ser desenvolvido durante a infância.

Você precisa entender direitinho como ensinar seu filhote, pois tentar ensinar um cão adolescente ou adulto a controlar sua mordida pode ser extremamente difícil, perigoso e pode levar muito tempo. Consulte os livros e vídeos indicados neste livreto ou um adestrador positivo.

Para conhecer as próximas três fases de desenvolvimento do seu filhote você precisa ler *DEPOIS de Adquirir Um Filhote*;

Tenha cuidado ao contratar um adestrador, certifique-se de que os métodos são realmente positivos e insista em participar das aulas.

Coisas Mais Importantes Para Se Ensinar A Um Filhote:

1. Controle da Força da Mordida
2. Socialização Com Pessoas
3. Etiqueta Domestica
4. Ficar Em Casa Sozinho
5. Comandos Sentar e Descansar
6. Socialização Com Cães

Coisas Mais Urgentes Para Se Ensinar A Um Filhote:

1. Etiqueta Domestica
2. Ficar Em Casa Sozinho
3. Socialização Com Pessoas
4. Socialização Com Cães
5. Comandos Sentar e Descansar
6. Controle da Força da Mordida